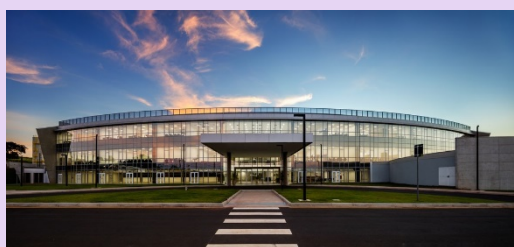




CNPEM/MCTI É DESTAQUE EM PESQUISAS PARA COMBATER FUTURAS PANDEMIAS



Em matéria publicada no G1 Campinas, pesquisas desenvolvidas no CNPEM, organização social vinculada ao MCTI, são destaque no trabalho para combater a atual pandemia do Covid-19 e para descobrir os vírus que podem ser causadores de futuras pandemias.

A pesquisa com o antiviral nitazoxanida, que foi selecionada entre 2 mil fármacos no LNBio, do CNPEM/MCTI, com auxílio da inteligência artificial, é uma parte importante do combate ao vírus, de acordo com o virologista Rafael Elias Marques. “Nem todo mundo vai ser vacinado ao mesmo tempo, não vai ser do dia para a noite. Por isso, opções de tratamento, de melhora no combate ao Sars-Cov-2 continuam sendo importantes”, diz. Segundo ele, “reposicionamento de fármacos, ou seja, a busca de uma substância já conhecida que seja capaz de atuar com o Sars-Cov-2, continua sendo uma aposta válida.”

A matéria aborda, ainda, a participação do superlaboratório Sirius, a fonte de luz síncrotron de 4ª geração, e sua importância nas pesquisas. Leia a matéria completa em cnpem.br

FINEP E MCTI LANÇAM CHAMADA PÚBLICA DESTINADA A ICTS QUE ATUAM NA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

A FINEP, empresa vinculada ao MCTI, acaba de lançar a [chamada pública MCTI-FINEP - Programa 2030 - Rede ICT](#). A iniciativa ligada ao [Programa FINEP 2030](#) tem como objetivo selecionar propostas visando à criação de uma rede de Instituições de Ciência e Tecnologia capacitadas a atuar nos segmentos de segurança veicular, proteção ao meio ambiente, eficiência energética e qualidade de veículos automotores e autopeças. Essas redes deverão operar tanto no aprimoramento da qualidade dos produtos existentes, introduzindo a cultura da inovação nas empresas e contribuindo para o aumento da competitividade nacional, quanto no desenvolvimento de novos produtos.



Os recursos para 2021, primeiro ano de execução, somam R\$ 12 milhões. É estimado um total de R\$ 40 milhões para os cinco anos de desenvolvimento do subprograma Rede ICT, no qual a FINEP/MCTI opera de forma inovadora. A exemplo do que já faz no PRH – Programa de Recursos Humanos do Setor de Petróleo –, a FINEP/MCTI atuará como gestora dos recursos que, no caso, não serão provenientes, como de hábito, de fundos setoriais. A fonte provém do incentivo criado pelo Governo Federal através da Lei nº 13.755/2018, regime tributário que isenta do imposto de importação as autopeças sem produção nacional equivalente. Como contrapartida, os importadores destinam o correspondente a 2% do valor aduaneiro a projetos de Pesquisa e Desenvolvimento para o setor automotivo e sua cadeia.

A FINEP/MCTI é uma das coordenadoras gestoras dos recursos nas quais as montadoras podem aportar ao lado do Senai, a Fundep e a EMBRAPAII/MCTI. A relação das montadoras que destinaram recursos para a administração da FINEP/MCTI será divulgada em data próxima no nosso site. Leia a matéria completa em finep.gov.br



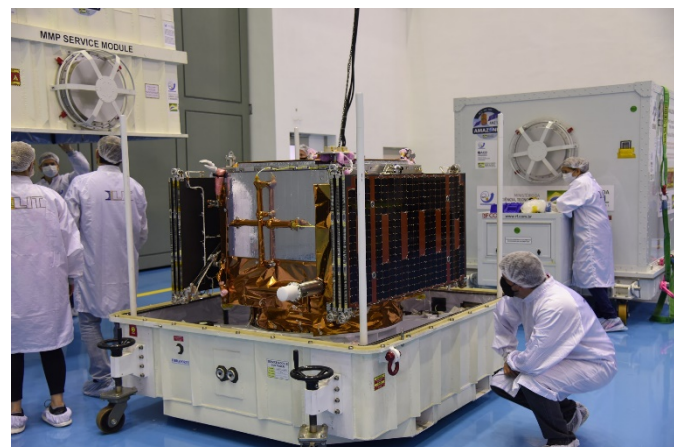
EQUIPE DO INPE/MCTI INICIA PRIMEIRA INSPEÇÃO DO SATÉLITE AMAZÔNIA-1 NA ÍNDIA



Após a chegada à base de lançamento e o descarregamento na Índia, os containers com o satélite Amazônia-1 e seus equipamentos foram levados para a área limpa do Prédio de Preparação de Satélites da ISRO. Essa é a primeira de três instalações pelas quais o satélite irá passar, em preparação para seu lançamento.

Os containers foram abertos e seu conteúdo inspecionado pela equipe do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade de pesquisa do MCTI, que começou então a montagem dos equipamentos de teste e de suporte, mecânicos e elétricos, tanto na área limpa como na Sala de Controle do satélite.

As fotos mostram parte da abertura dos containers com a Plataforma Multimissão e a Carga Útil do Amazônia-1. Na página do INPE/MCTI no Facebook você poderá acompanhar passo a passo os processos finais de preparação para o lançamento do satélite: <http://www.facebook.com/amazonia1inpe>





IBICT/MCTI: CONFIRMA O ARTIGO “COTAS RACIAIS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS: IDENTIDADE, AUTORREFERÊNCIA E RECONHECIMENTO”



Está no ar o artigo “Cotas raciais nas universidades públicas federais: identidade, autorreferência e reconhecimento”. Publicado na Revista Debates em Educação, da Universidade Federal de Alagoas (vol. 12, número especial 2, 2020), o artigo foi escrito por Clóvis Ricardo Montenegro de Lima, pesquisador titular do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa do MCTI, Maribel da Rosa Andrade, da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL), e Valeria Cristina Lopes Wilke, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio).

No artigo, Clóvis Montenegro de Lima, Maribel Andrade e Valeria Wilke discutem a respeito das cotas raciais nos processos de seleção e ingresso nas universidades públicas federais. Como mencionado no artigo, as cotas raciais têm bons resultados, mas ainda seguem sendo tema de controvérsias no país. Entre as questões colocadas no artigo, a partir de reflexões de Jürgen Habermas e Axel Honneth, estão: política de cotas raciais nas universidades, desigualdades existentes no Brasil, preconceito e discriminação, idealização identitária, autorreferência da identidade racial e fraudes envolvendo as cotas.

discriminação, idealização identitária, autorreferência da identidade racial e fraudes envolvendo as cotas.

O artigo pode ser acessado integralmente no site da Revista Debates em Educação, no link abaixo

<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/11075/pdf>

AGENDA

ATÉ 18 DE JANEIRO – IMPA/MCTI -- INSCRIÇÕES PARA O PAPMEM ESTÃO ABERTAS

Com a necessidade do ensino remoto, a pandemia do coronavírus lançou desafios sem precedentes a professores de todo o Brasil. A necessidade de uma boa formação continuada aos docentes da educação básica se tornou ainda mais evidente. Focado em promover esta formação, o [Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio \(PAPMEM\)](#) fará a edição de 2021 em formato virtual, de 25 a 29 de janeiro. As inscrições estão abertas até 18 de janeiro, e devem ser feitas pelo site <https://institucionalimpa.br/>

Por conta do formato virtual, não haverá polos do programa espalhados pelo país, conforme é feito tradicionalmente. Do dia 25 a 28, o [YouTube do IMPA/MCTI](#) transmitirá duas aulas por dia aos participantes, sempre com início às 9h. Ao fim de cada aula, a organização vai enviar exercícios em formato de formulário online que devem ser respondidos no mesmo dia pelos alunos.

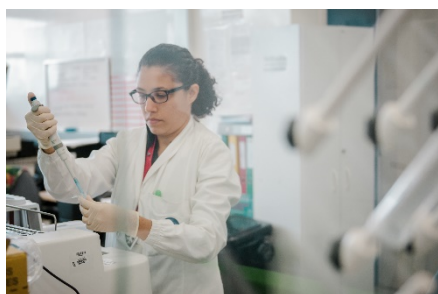


Dúvidas sobre o conteúdo das aulas podem ser enviadas para a organização até as 16h da quinta-feira (28). No último dia do programa, as perguntas serão respondidas. Os participantes receberão um certificado de participação em formato digital. Gratuito, o PAPMEM aborda tópicos selecionados das três séries do Ensino Médio e alguns do Ensino Fundamental. A programação da edição de janeiro de 2021 está disponível [emimpa.br](#)

Criado em 1990, o programa deu origem a uma série de livros voltados para professores de Ensino Médio, publicados na [Coleção do Professor de Matemática](#) da [Sociedade Brasileira de Matemática \(SBM\)](#). Com apoio do programa CAPES-FAPERJ, o PAPMEM também inspirou a publicação dos três volumes do livro “A Matemática do Ensino Médio”. [Os vídeos dos módulos anteriores do programa estão disponíveis também emimpa.br](#)



POR MEIO DA REDEVIRUS MCTI, MINISTÉRIO INVESTIU EM CENTENAS DE PROJETOS EM COMBATE À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS



Ainda no início da pandemia no Brasil, em fevereiro, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) reuniu especialistas para definir prioridades e como usar a estrutura brasileira de pesquisadores, instituições e laboratórios para combater a Covid-19.

O comitê nomeado RedeVírus MCTI orientou as linhas de enfrentamento e os investimentos foram alocados em projetos direcionados para pesquisa e inovação com mais de 130 iniciativas distribuídas em segmentos como a produção de respiradores 100% nacionais para reforçar a infraestrutura dos hospitais; equipamentos de proteção individual (EPIs); produção de testes diagnósticos com insumos nacionais; sequenciamento genético do vírus; investimentos em vacinas; atualização de laboratórios para o nível de biossegurança 3 (NB-3); e reposicionamento de fármacos, que é a avaliação da eficácia de um medicamento já disponível na farmácia no tratamento de outras doenças.



Como resultado da definição de prioridades, estão os testes clínicos que determinaram a eficácia da nitazoxanida na redução da carga viral de pacientes com sintomas iniciais de Covid-19. O estudo foi [publicado em dezembro](#) na revista científica, European Respiratory Journal. Para chegar até o remédio, o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM/MCTI) realizou simulações computacionais e testes laboratoriais com mais de 2 mil remédios.

“A publicação do estudo clínico é um presente de Natal da ciência brasileira para o mundo. É uma excelente notícia de fim de ano para começarmos 2021 com ainda mais determinação para enfrentar esta pandemia utilizando a única arma possível de derrotá-la, a ciência. O Brasil possui excelentes cientistas e pesquisadores que produzem conhecimento científico de ponta e esse estudo com a nitazoxanida mostra que podemos ajudar não só o país, mas também o planeta. Finalizamos o estudo e deixamos essa contribuição publicada para que novos protocolos de tratamento preventivo ou prescrição médica possam ser adotados”, declarou o ministro do MCTI, Marcos Pontes.

Durante o ano, foram mais de R\$ 1 bilhão investidos pelo Governo Federal em ações de ciência e tecnologia para combate ao vírus. Parte dessas soluções foi trazida para exposição na 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia presencial, em Brasília. Os visitantes puderam [conferir os estudos](#) do soro anti-Covid, desenvolvido com o uso de anticorpos produzidos por cavalos; o teste diagnóstico de Covid-19 com uso de Inteligência Artificial; a vacina via spray nasal e os testes diagnósticos do vírus com tecnologia totalmente brasileira.

Leia mais em gov.br/mcti

<https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2020/12/nitazoxanida-estudo-clinico-e-publicado-no-european-respiratory-journal>

<https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2020/12/de-testes-diagnosticos-a-vacinas-nacionais-estande-do-mcti-traz-projetos-de-combate-a-covid-19-na-snct>